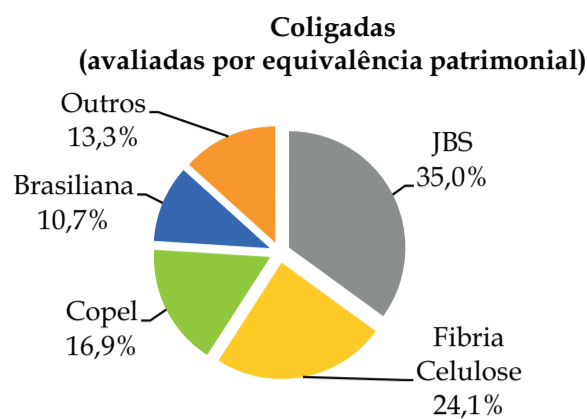




Os investimentos em coligadas em 31/12/14 atingiram R\$ 18.545 milhões, com aumento de R\$ 427 milhões (2,4%) em relação a 31/12/13.

Segue a composição destes investimentos em 31/12/14:

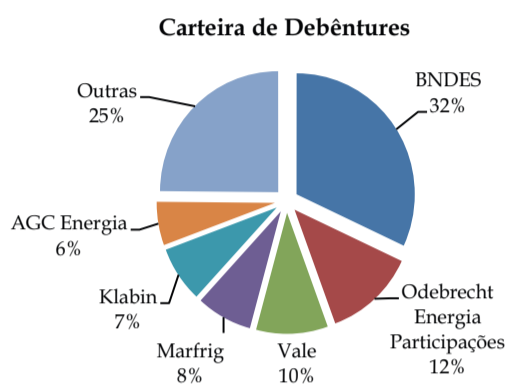


#### b) Debêntures

Conforme já mencionado, a carteira de debêntures da BNDESPAR está segregada em três grupos: debêntures designadas a valor justo com contrapartida em resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

O valor contábil da carteira de debêntures alcançou R\$ 16.786 milhões em 31/12/14, aumento de R\$ 7.088 milhões em relação aos R\$ 9.698 milhões em 31/12/13, ocasionada principalmente pela subscrição e integralização pela BNDESPAR de 483.050 debêntures emitidas pelo BNDES, no valor total de R\$ 4.924 milhões. Essa operação visou à transferência de disponibilidades da BNDESPAR como parte da estratégia de gestão centralizada dos recursos financeiros do Sistema BNDES. O BNDES aplica o recurso e remunera a BNDESPAR pela Taxa Selic.

Segue composição da carteira de debêntures em 31/12/14:



#### c) Outros Créditos

Compreendem os créditos a receber referentes à venda a prazo de títulos e valores mobiliários, além de dividendos e JCP a receber e créditos tributários.

O acréscimo de R\$ 2.140 milhões, em 2014, é refletido, basicamente, pela constituição de créditos tributários sobre o AVM negativo das participações societárias a valor justo.

#### Fontes de recursos

As principais fontes de recursos da BNDESPAR são provenientes dos retornos e rendimentos de seus investimentos (notadamente, juros recebidos de debêntures, dividendos e juros sobre capital próprio de participações acionárias e desinvestimentos). Adicionalmente, a BNDESPAR tem como fonte de recursos complementar as debêntures emitidas no mercado local e os contratos de mútuo firmados com o BNDES.

A gestão financeira da BNDESPAR é feita de forma integrada à gestão das demais empresas do Sistema BNDES (FINAME, BNDES e BNDES PLC), sendo política do BNDES suprir as suas subsidiárias com os recursos requeridos para a execução de suas atividades de apoio financeiro às empresas brasileiras.

#### a) Obrigações por Repasses

Em relação à estrutura de capital, o BNDES e a Secretaria do Tesouro Nacional representam 14,3% e 20,4%, respectivamente, do capital de terceiros em 31/12/14. O saldo dos contratos de mútuo com o BNDES em 31/12/14 era de R\$ 1.579 milhões. Estes recursos visam viabilizar a realização de novos investimentos em debêntures e participações societárias pela BNDESPAR.

#### b) Obrigações por Emissão de Debêntures

As debêntures emitidas pela BNDESPAR representam 36,8% do capital de terceiros em 31/12/14. Referem-se a debêntures simples, da espécie quirográfrica, realizadas no âmbito de três Programas de Emissão de Debêntures e seis emissões realizadas. Estas emissões têm como objetivos principais:

- atrair pequenos investidores de renda fixa para um tipo de mercado até então acessado apenas por grandes instituições; e
- contribuir para o desenvolvimento do mercado secundário, propiciando liquidez aos papéis negociados.

Em janeiro de 2014 houve o vencimento da 1ª série (pré-fixada) e da 2ª série (flutuante trimestralmente), da 1ª oferta no âmbito do 3º programa de emissão de debêntures (2010). Foram pagos R\$ 1.500 milhões.

#### c) Outras Obrigações

No grupo de outras obrigações o saldo de impostos diferidos, que em 31/12/13 representava 65,5% do total de R\$ 6.323 milhões, foi reduzido a zero devido à diminuição do valor justo dos investimentos em não-coligadas a um valor abaixo do seu custo de aquisição, revertendo o IR diferido do passivo para o ativo. Este efeito foi atenuado pelo registro dos dividendos obrigatórios a pagar ao BNDES no montante de R\$ 690 milhões.

#### d) Patrimônio Líquido

Em relação à estrutura de capital, o patrimônio líquido representa 85,7% do passivo total e apresentou redução de R\$ 10.244 milhões (13,4%) em relação a 31/12/13, atingindo R\$ 66.109 milhões. Esta variação resulta basicamente do ajuste de avaliação patrimonial negativo de R\$ 11.402 milhões, majoritariamente composto pelo ajuste a valor justo da carteira de ações em empresas não-coligadas, além dos dividendos mínimos propostos de R\$ 690 milhões. Estes efeitos foram atenuados pelo lucro de R\$ 2.905 milhões do exercício.

## RECURSOS HUMANOS

A última contratação de funcionários feita diretamente pela BNDESPAR ocorreu em 1987. Desde 1992, novas contratações são feitas exclusivamente pelo BNDES, mediante concurso público e alocados para atividades relacionadas às operações da BNDESPAR conforme a necessidade.

Em 31 de dezembro de 2014, a BNDESPAR possuía um quadro próprio, remanescente das contratações realizadas até 1987, de 66 profissionais (66 em 31/12/13). A AMC e a ACE, que desempenham atividades exclusivas da BNDESPAR, reúnem, em 31/12/14, 155 profissionais, sendo 137 de nível superior, 16 de nível médio e 2 de nível fundamental.

## INSTRUÇÃO CVM Nº 381 DE 14/01/2003

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a BNDESPAR vem declarar que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou o comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2014	2013
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.867.841</b>	<b>6.239.772</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	4	<b>69.311</b>	<b>1.004.172</b>
Disponibilidades		-	27
Cotas de fundo de investimento do Banco do Brasil		-	961.069
Aplicações em operações compromissadas	14.1	69.311	43.076
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	5	<b>1.103.815</b>	<b>4.520.593</b>
Empréstimos e recebíveis - debêntures	5 e 14.1	289.989	3.215
Debêntures designadas	5.1	731.848	310
Ações e bônus de subscrição	8.3.1	-	299.001
Debêntures disponíveis para venda	5.1	81.978	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.1 e 18.2	-	509.127
Títulos públicos detidos por fundo exclusivo	5.1	-	3.708.940
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>693.716</b>	<b>714.008</b>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	104.918	334.319
Provisão para redução no valor recuperável - venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	(131)	(390)
Direitos recebíveis	6	1.340	1.380
Provisão para redução no valor recuperável - direitos recebíveis	6	(542)	(37)
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	18.1 e 18.3	353.473	277.641
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	11.1	223.108	85.367
Devedores por depósitos em garantia	7	4.893	12.191
Diversos		6.657	3.537
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>999</b>	<b>999</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>75.301.347</b>	<b>85.090.966</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>56.756.719</b>	<b>66.972.983</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	5	<b>53.469.870</b>	<b>65.847.614</b>
Empréstimos e recebíveis - debêntures	5 e 14.1	8.993.988	2.814.406
Provisão para redução no valor recuperável - debêntures	5.3.3	(105.922)	(11.582)
Debêntures designadas	5.1	6.532.725	6.892.086
Debêntures disponíveis para venda	5.1	261.727	-
Ações e bônus de subscrição	8.3.1	35.481.701	54.131.570
Cotas de fundos de investimento	5.4	1.941.291	2.021.134
Instrumentos financeiros derivativos	5.1 e 18.2	364.360	-
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		<b>3.286.849</b>	<b>1.125.369</b>
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	576.484	486.488
Provisão para redução no valor recuperável - venda a prazo de títulos e valores mobiliários	6	(720)	(567)
Direitos recebíveis	6	158	1.088
Provisão para redução no valor recuperável - direitos recebíveis	6	(64)	(29)
Créditos tributários	11.2	1.944.803	-
Incentivos fiscais		217.319	220.430
Devedores por depósitos em garantia	7	548.869	417.959
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>18.544.628</b>	<b>18.117.983</b>
Participações em coligadas	8.2	18.544.628	18.117.983
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>77.169.188</b>	<b>91.330.738</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2014	2013
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>7.864.698</b>	<b>7.011.595</b>
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>		<b>6.160.515</b>	<b>5.545.749</b>
Receita de equivalência patrimonial	8.2.2	1.844.642	1.387.823
Resultado com alienações de títulos de renda variável		1.721.123	1.225.061
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(181.172)	73.272
Juros sobre o capital próprio		2.093.819	1.808.766
Dividendos		579.489	591.458
Comissões e taxas		-	1.651
Outras receitas com participações societárias		196	132.362
Resultado com fundos de investimento		102.418	325.356
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>1.704.183</b>	<b>1.465.846</b>
Receitas de operações de crédito		73.662	149.226
Títulos e valores mobiliários		1.630.521	1.316.620
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(3.110.927)</b>	<b>(4.678.848)</b>
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>		<b>(2.180.799)</b>	<b>(3.775.378)</b>
Despesa de equivalência patrimonial	8.2.2	(1.080.072)	(1.438.930)
Constituição de provisão para perdas em investimentos		(1.100.727)	(2.336.448)
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>(930.128)</b>	<b>(903.470)</b>
Encargos financeiros sobre obrigações:			
. Emissão de debêntures		(468.506)	(667.290)
. BNDES		(105.662)	(19.238)
. Secretaria do Tesouro Nacional	14.2	(262.839)	(233.534)
Reversão (constituição) de provisão para redução no valor recuperável	15	(93.121)	16.592
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(889.936)</b>	<b>(444.876)</b>
Despesas com tributos		(228.590)	(251.487)
Remuneração da diretoria e conselheiros		(523)	(499)
Despesas com pessoal		(329.320)	(157.280)
Reversão (constituição) de provisão trabalhistas e cíveis		(319.684)	(30.453)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos - SELIC		2.110	71.567
Despesas administrativas		(96.189)	(49.986)
Diversas		82.260	(26.738)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>3.863.835</b>	<b>1.887.871</b>
Imposto de renda	11.1	(897.848)	(843.909)
Contribuição social	11.1	(327.140)	(308.423)
Tributos diferidos	11.2	323.716	835.480
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>2.962.563</b>	<b>1.571.019</b>
Participação dos empregados no lucro		(57.724)	(22.584)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>2.904.839</b>	<b>1.548.435</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO (REAIS / AÇÃO)</b>		<b>2.904.839.000</b>	<b>1.548.435.000</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	2014	2013
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.904.839</b>	<b>1.548.435</b>
Ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários - próprios, líquido de efeitos tributários (R\$ 5.454.145 mil em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 1.379.363 mil em 31 de dezembro de 2013, Nota 11.2)	(10.587.457)	(2.677.588)
Ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda de coligadas	(27.356)	8.701
Realização do ajuste a valor justo de títulos e valores mobiliários - próprios, líquido de efeito tributário (R\$ 306.071 mil em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 399.681 mil em 31 de dezembro de 2013, Nota 11.2)	(594.139)	(775.851)
Ajuste acumulado de conversão de coligadas	54.366	112.967
Outros resultados abrangentes de coligadas	392	(345.869)
Ganhos ou perdas atuariais, líquido de efeitos tributários (R\$ 4.309 mil em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 3.724 mil em 31 de dezembro de 2013, Nota 11.2)	(247.671)	23.850
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(8.497.026)</b>	<b>(2.105.355)</b>
Ajustes de avaliação patrimonial - Próprio	(11.429.267)	(3.429.589)
Ajustes de avaliação patrimonial - Coligadas	27.402	(224.201)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total	
			Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para compatibilização de práticas contábeis	Dividendos adicionais propostos	Próprios			De coligadas
Em 1º de janeiro de 2014	60.344.504	-	92.993	1.391.792	268.341	1.570.395	1.056.842	11.304.007	324.168	-	76.353.042
Pagamento de dividendos (Nota 13)	-	-	-	-	-	-	(1.056.842)	-	-	-	(1.056.842)
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 13)	-	-	-	-	-	-	-	(11.429.267)	27.402	-	(11.401.865)
Lucro líquido do exercício (Nota 13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.904.839	2.904.839
Destinação do resultado (Nota 13)											
. Reserva legal	-	-	-	145.242	-	-	-	-	-	(145.242)	-
. Reserva para compatibilização de práticas contábeis	-	-	-	-	-	52.884	-	-	-	(52.884)	-
. Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(689.899)	(689.899)
. Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	2.016.814	-	-	(2.016.814)	-
Em 31 de dezembro 2014	60.344.504	-	92.993	1.537.034	268.341	1.623.279	2.016.814	(125.260)	351.570	-	66.109.275
Mutações no exercício	-	-	-	145.242	-	52.884	959.972	(11.429.267)	27.402	-	(10.243.767)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em curso	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total	
			Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para compatibilização de práticas contábeis	Dividendos adicionais propostos	Próprios			De coligadas
Em 1º de janeiro de 2013	57.428.861	2.947.631	92.993	1.314.370	244.672	1.541.729	301.921	14.733.596	548.369	-	79.154.142
Aumento de capital (Nota 13)	2.915.643	(2.915.643)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos complementares (Nota 13)	-	(31.988)	-	-	-	-	(301.921)	-	-	-	(333.909)
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 13)	-	-	-	-	-	-	-	(3.429.589)	(224.201)	-	(3.653.790)
Lucro líquido do exercício (Nota 13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.548.435	1.548.435
Destinação do resultado (Nota 13)											
. Reserva legal	-	-	-	77.422	-	-	-	-	-	(77.422)	-
. Reserva para compatibilização de práticas contábeis	-	-	-	-	-	28.666	-	-	-	(28.666)	-
. Incentivos fiscais	-	-	-	-	23.669	-	-	-	-	(23.669)	-
. Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(361.836)	(361.836)
. Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	1.056.842	-	-	(1.056.842)	-
Em 31 de dezembro 2013	60.344.504	-	92.993	1.391.792	268.341	1.570.395	1.056.842	11.304.007	324.168	-	76.353.042
Mutações no exercício	2.915.643	(2.947.631)	-	77.422	23.669	28.666	754.921	(3.429.589)	(224.201)	-	(2.801.100)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**  
(Em milhares de reais)

	2014	2013
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda, contribuição social e participação dos empregados no lucro	3.863.835	1.887.871
Ajustes que não afetam o caixa das atividades operacionais	1.406.295	2.889.853
Constituição (reversão) da provisão para redução no valor recuperável	93.121	(16.592)
Constituição (reversão) das provisões trabalhistas e civis	319.684	30.453
Resultado de participações em coligadas	(764.570)	51.107
Ajuste ao valor justo de títulos e valores mobiliários	-	(108.546)
Atualização monetária das obrigações por emissão de debêntures	466.859	665.870
Depreciação	9.302	4.689
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	(304)
Constituição (reversão) da provisão para perdas de investimentos	1.100.727	2.336.448
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	181.172	(73.272)
<b>Varição de ativos e obrigações</b>	<b>(2.608.546)</b>	<b>(2.550.759)</b>
. (Aumento) / redução líquido em créditos por venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis	47.689	494.049
. (Aumento) / redução líquido em títulos e valores mobiliários	(2.347.278)	(2.655.745)
. (Aumento) / redução líquido nas demais contas do ativo	(346.497)	1.277.722
. Aumento / (redução) líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	1.190.470	(797.314)
. Aumento / (redução) líquido nas demais contas do passivo	(618.507)	(565.507)
. Juros pagos de empréstimos e repasses	(101.361)	-
. IR e CSLL pagos	(433.062)	(303.964)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais</b>	<b>2.661.584</b>	<b>2.226.965</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
. Venda de investimentos	485.629	45.610
. Compra de investimentos	(699.938)	(1.019.226)
. Recebimento de dividendos de coligadas	385.911	441.374
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos</b>	<b>171.602</b>	<b>(532.242)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
. Amortização das obrigações por emissão de debêntures	(2.305.472)	(2.239.681)
. Dividendos pagos	(1.462.575)	(449.644)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(3.768.047)</b>	<b>(2.689.325)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(934.861)</b>	<b>(994.602)</b>
<b>Modificação na posição financeira</b>		
<b>Início do exercício</b>		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	1.004.172	1.998.774
<b>Final do exercício</b>		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	69.311	1.004.172
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(934.861)</b>	<b>(994.602)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**  
(Em milhares de reais)

	2014	2013		
<b>RECEITAS</b>	<b>3.389.417</b>	<b>3.122.154</b>		
Intermediação financeira	1.704.183	1.465.846		
Outras receitas	1.778.355	1.639.716		
Reversão (constituição) de provisão para redução no valor recuperável	(93.121)	16.592		
<b>DESPESAS</b>	<b>(1.208.307)</b>	<b>(920.103)</b>		
Intermediação financeira	(837.007)	(920.062)		
Outras despesas	(371.300)	(41)		
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(1.168.970)</b>	<b>(2.238.044)</b>		
Materiais, energia e outros	(11.374)	(4.648)		
Serviços de terceiros	(57.065)	(29.310)		
Perda de valores ativos	(1.100.531)	(2.204.086)		
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>1.012.140</b>	<b>(35.993)</b>		
<b>RETENÇÕES</b>	<b>(9.302)</b>	<b>(4.689)</b>		
Depreciação	(9.302)	(4.689)		
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (RETIDO)/PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>1.002.838</b>	<b>(40.682)</b>		
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>3.437.877</b>	<b>2.349.117</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	764.570	(51.107)		
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.673.307	2.400.224		
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>4.440.715</b>	<b>2.308.435</b>		
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>4.440.715</b>	<b>2.308.435</b>	<b>100,0%</b>	
Pessoal e encargos	287.447	134.422	6,5%	5,8%
- Remuneração direta	188.551	80.961		
- Benefícios	83.645	38.774		
- FGTS	14.773	10.834		
- Outros	478	3.853		
Participação dos empregados nos lucros	57.724	22.584	1,3%	1,0%
Impostos, taxas e contribuições	1.172.258	591.696	26,4%	25,6%
- Federais	1.170.242	590.613		
- Estaduais	6	10		
- Municipais	2.010	1.073		
Aluguéis	18.447	11.298	0,4%	0,5%
Dividendos	689.899	361.836	15,4%	15,7%
Lucros (prejuízos) retidos	2.214.940	1.186.599	50,0%	51,4%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

IVAN JOÃO GUIMARÃES RAMALHO  
LUCIANO GALVÃO COUTINHO  
RICARDO SCHAEFER  
JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO  
ESTHER DWECK  
RUBENS GAMA DIAS FILHO

**CONSELHO FISCAL:**

LÍSCIO FÁBIO DE BRASIL CAMARGO  
PEDRO GABRIEL WENDLER  
CLÁUDIO DE ALMEIDA NEVES  
MANUEL AUGUSTO ALVES SILVA – Suplente

**DIRETORIA:**

LUCIANO GALVÃO COUTINHO – Diretor- Presidente  
WAGNER BITTENCOURT DE OLIVEIRA – Diretor-Superintendente  
FERNANDO MARQUES DOS SANTOS – Diretor  
JOÃO CARLOS FERRAZ – Diretor  
JULIO CESAR MACIEL RAMUNDO – Diretor  
MAURÍCIO BORGES LEMOS – Diretor  
ROBERTO ZURLI MACHADO – Diretor  
JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES – Diretor

**SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:**

SELMO ARONOVICH  
**CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:**  
CARLOS FREDERICO RANGEL DE CARVALHO SILVA - CRC-RJ 087956/O-8

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Acionista e aos Administradores da  
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da BNDES Participações S.A - BNDESPAR ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 8.2.2 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2014 a Companhia registrou na conta de ajuste de avaliação patrimonial, no Patrimônio Líquido, desvalorização correspondente à diferença entre o valor de mercado baseado em cotação em bolsa de valores e o custo de aquisição, de investimento em ações preferenciais de um emissor, classificadas na

categoria disponível para venda, no montante líquido dos respectivos efeitos tributários de aproximadamente R\$5,2 bilhões. A Administração concluiu que esta desvalorização não deveria ser registrada como perda no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, porque não foram atingidos os parâmetros de declínio prolongado ou significativo estabelecidos nas suas políticas contábeis e porque, com base em uma avaliação econômico-financeira preparada pela Administração, considerou que as alterações significativas com efeito adverso que ocorreram no ambiente de mercado, econômico e legal no qual o emissor das ações opera, não indicam, naquela data, que o custo deste investimento pode não ser recuperado. Devido à falta de divulgação, pelo emissor das ações, de demonstrações financeiras revisadas ou auditadas contemplando os efeitos das possíveis perdas que estão sendo apuradas, do seu plano de negócios atualizado e redimensionado, bem como a outras incertezas significativas, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para algumas premissas utilizadas nessa avaliação econômico-financeira. Consequentemente, não nos foi possível determinar se há evidência objetiva de que a BNDESPAR poderá não recuperar o valor do custo deste investimento e, portanto, se deveria ter reclassificado esta desvalorização da conta de ajuste de avaliação patrimonial para perda no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação complementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marco André C. de Almeida  
Contador CRC RJ-083701/O-0



## PARECER N.º 01 / 2015 – CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, consoante o artigo 23 do Estatuto Social, c/c Art. 163, VI e VII da Lei Nº 6.404/76, no exercício de suas atribuições legais, e considerando as recomendações do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (DEST/MPOG) contidas nas Notas Técnicas Nºs 339 e 401/CGCOR/DEST/SE-MP, examinou o Relatório da Administração, bem como as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.2014 e, com base em seu exame e no Parecer dos Auditores Independentes KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, de 24/03/15, é de opinião que os referidos documentos societários representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BNDESPAR em 31/12/14, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado às operações, correspondentes ao exercício encerrado naquela data, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na mesma ocasião, o Conselho Fiscal também examinou e manifestou-se favoravelmente à seguinte proposta de destinação do lucro acumulado no exercício (R\$ 2.904.839.030,08), já contemplada nas demonstrações financeiras:

- a) **Reserva Legal:** 5%, correspondentes a R\$ 145.241.951,50 (cento e quarenta e cinco milhões, duzentos e quarenta e um mil, novecentos e cinquenta e um reais e cinquenta centavos);

- b) **Reserva para Compatibilização de Práticas Contábeis:** R\$ 52.883.536,14 (cinquenta e dois milhões, oitocentos e oitenta e três mil, quinhentos e trinta e seis reais e catorze centavos);
- c) **Dividendos Mínimos:** 25%, após constituição da Reserva Legal, a título de dividendos mínimos obrigatórios, no montante de R\$ 689.899.269,65 (seiscentos e oitenta e nove milhões, oitocentos e noventa e nove mil, duzentos e sessenta e nove reais e sessenta e cinco centavos); e
- d) **Dividendos Complementares:** R\$ 2.016.814.272,79 (dois bilhões, dezesseis milhões, oitocentos e catorze mil, duzentos e setenta e dois reais e setenta e nove centavos), correspondentes ao saldo remanescente do lucro acumulado no exercício.

Rio de Janeiro (RJ), 26 de março de 2015.

Lísio Fábio de Brasil Camargo  
Pedro Gabriel Wendler  
Cláudio de Almeida Neves